


Revisão de Escopo

# Instrumento de avaliação de enfermagem em consultas aos indivíduos submetidos a quimioterapia


Nursing assessment tool for consultations with individuals undergoing chemotherapy

Herramienta de valoración de enfermería para consultas con personas sometidas a quimioterapia


Júlia Maia Lima Rodrigues  
juliamai58@hotmail.com

 <https://orcid.org/0009-0005-5865-2698>


Elciane Falcão de Mesquita

 <https://orcid.org/0000-0002-3189-1083>

Luz Marina Alfonso Dutra

 <https://orcid.org/0000-0002-5154-8901>

Cláudia Regina Biancato Bastos

 <https://orcid.org/0000-0001-7788-8501>

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online vol. 18 14895 2026

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Brasil

Recepción: 22 Abril 2026  
Aprobación: 07 Mayo 2026

**Resumo: Objetivo:** evidenciar na literatura científica, instrumentos de avaliação de enfermagem destinados à indivíduos submetidos a quimioterapia. **Método:** revisão de escopo, baseado na metodologia *Joanna Briggs Institute* e na PRISMA<sup>ScR</sup>. A estratégia de busca foi definida de acordo com os descritores DeCS/MeSH, foram selecionados materiais das bases de dados Scielo, BVS, CINAHL, o portal de periódicos CAPES e a plataforma de pesquisa acadêmica Google Acadêmico. **Resultados:** a amostra final da revisão foi composta por cinco estudos realizados entre 2013 e 2020, três deles realizados no Brasil. **Conclusão:** a avaliação de enfermagem realizada de maneira sistematizada aos pacientes submetidos a quimioterapia, traz benefícios ao paciente e potencializa a qualidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Oncologia, Processo de enfermagem, Coleta de dados, Atenção secundária à Saúde, Enfermagem.

**Abstract: Objective:** to highlight, in the scientific literature, nursing assessment instruments designed for individuals undergoing chemotherapy. **Method:** scoping review, based on the Joanna Briggs Institute methodology and PRISMA<sup>ScR</sup>. The search strategy was defined according to the DeCS/MeSH descriptors; materials were selected from the Scielo, BVS, CINAHL databases, the CAPES periodicals portal, and the Google Scholar academic research platform. **Results:** the final sample of the review consisted of five studies conducted between 2013 and 2020, three of which were carried out in Brazil. **Conclusion:** systematic nursing assessment of patients undergoing chemotherapy benefits the patient and enhances the quality of care.

**Keywords:** Oncology, Nursing process, Data collection, Secondary health care, Nursing.

**Resumen: Objetivo:** destacar, en la literatura científica, los instrumentos de valoración de enfermería diseñados para personas sometidas a quimioterapia.

**Método:** Revisión exploratoria, basada en la metodología del Instituto Joanna Briggs y PRISMA ScR. La estrategia de búsqueda se definió según los descriptores DeCS/MeSH; los materiales se seleccionaron de las bases de datos Scielo, BVS, CINAHL, el portal de publicaciones periódicas de CAPES y la plataforma de investigación académica Google Scholar. **Resultados:** La muestra final de la revisión consistió en cinco estudios realizados entre 2013 y 2020, tres de los cuales se llevaron a cabo en Brasil. **Conclusión:** la valoración sistemática de enfermería de pacientes sometidos a quimioterapia beneficia al paciente y mejora la calidad de la atención.

Palabras clave: Oncología, Proceso de enfermería, Recopilación de datos, Atención sanitaria secundaria, Enfermería.

PREVIEW VERSION

## INTRODUÇÃO

O câncer é o conjunto de mais de 100 doenças malignas que têm a característica do crescimento celular desordenado, com capacidade de invadir tecidos próximos ou a distância.<sup>1</sup>

Ele é um importante problema de saúde pública no mundo, sendo uma das principais causas de morte. Está entre as primeiras causas de morte prematura em diversos países em conjunto com as doenças cardiovasculares. No Brasil, para o triênio de 2023 a 2025, estimam-se a ocorrência de 704 mil casos novos de câncer.<sup>2</sup>

O tratamento do câncer pode ser realizado por meio de cirurgia, radioterapia e quimioterapia, sendo que a escolha do tratamento varia de acordo com a natureza e extensão da doença.<sup>3</sup> Dentre os métodos, a quimioterapia (QT) age de maneira sistêmica, tornando possível a cura de leucemias e linfomas e o tratamento precoce de metástases.<sup>4</sup>

Os agentes quimioterápicos agem atacando células de rápida replicação, sejam elas cancerosas ou normais, o que produz efeitos indesejados como náusea, fadiga, alopecia e perda de apetite. Esses efeitos são temidos pelos pacientes que realizarão o tratamento, de modo que os pacientes têm ideias e temores pré-concebidos que os afastam de seu tratamento. Nesse contexto, é primordial que o enfermeiro atue como multiplicador de informações corretas quanto ao tratamento e forneça suporte integral ao paciente.<sup>3,4</sup>

Para tanto, a Consulta de Enfermagem (CE) é uma estratégia tecnológica de cuidado eficiente, prevista em lei, privativa do enfermeiro; ela resulta em benefícios assistenciais, tais como promoção de saúde, possibilidade de diagnóstico e tratamento precoce, e ainda a prevenção de situações evitáveis.<sup>5</sup>

No Brasil, o Processo de Enfermagem (PE) deve ser realizado de maneira sistemática e deliberada em todo local que ocorrer cuidado de enfermagem; o PE deve estar fundamentado em suporte teórico, tais como protocolos baseados em evidências e instrumentos de avaliação de predição de riscos validados.<sup>6</sup>

A consulta de enfermagem é operacionalizada pelo PE, que compreende ações inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, elas são: avaliação de enfermagem (coleta de dados por meio de entrevista, exame físico e exames complementares), diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e a evolução. Para coletas de dados, é benéfico o uso de instrumentos de registros, para nortear e sistematizar a CE, possibilitando uma melhor fundamentação das etapas subsequentes do cuidado norteador pelo PE.<sup>7</sup>

O objetivo desta revisão é investigar o uso de instrumentos de coleta de dados nas avaliações de enfermagem em consultas aos pacientes submetidos à quimioterapia. Pois, estes instrumentos, são

guias importantes para a obtenção de informações acerca da saúde do paciente, além de fazer parte integrante do prontuário, o que proporciona uma melhor comunicação entre a equipe multiprofissional.

## MÉTODO

Revisão de escopo conduzida de acordo com o método Joanna Briggs Institute (JBI)<sup>8</sup> de acordo com as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa, seleção das bases de dados e definição de estratégias de busca, seleção de estudos e extração de dados e análise, síntese e apresentação de resultados. A revisão foi relatada seguindo os critérios do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA<sup>ScR</sup>)<sup>9</sup> que define o conjunto de itens que devem constar em relatórios de pesquisa visando aumentar a transparência metodológica. O protocolo da presente revisão encontra-se registrado na Open Science Framework, acesso pelo link: [https://osf.io/ts7q8/?view\\_only=9e10fe8695b842139a186f599e44580a](https://osf.io/ts7q8/?view_only=9e10fe8695b842139a186f599e44580a).

### Fontes de dados e Estratégia de busca

Para definir a pergunta de pesquisa, utilizou-se o mnemônico População-Conceito-Contexto (PCC), sendo a população “enfermeiros que atuam em ambulatório de quimioterapia”, o conceito “uso de instrumentos de coleta de dados na avaliação de enfermagem” e o contexto “consulta de enfermagem ao paciente em quimioterapia”. A questão foi então definida como “É realizada a utilização de instrumentos de coleta de dados por enfermeiros para nortear a consulta de enfermagem ao paciente em tratamento quimioterápico?”.

As bases utilizadas para a busca foram Scielo, BVS, CINAHL, o portal de periódicos CAPES e o buscador Google Acadêmico.

Foram utilizados estudos publicados e não publicados (literatura cinzenta). Para a estratégia de busca, utilizaram-se os descritores DeCS/MeSH em português, inglês e espanhol, os descritores foram: Processo de Enfermagem (*Nursing Process, Proceso de Enfermería*); Oncologia (*Medical Oncology, Oncología Médica*); Adulto (*Adult, Adulto*); Atenção Secundária à Saúde (*Secondary Care, Atención Secundaria de Salud*) e Coleta de dados (*Data Collection, Recolección de Datos*).

### Critérios de inclusão

Foram incluídos nesta revisão estudos que abordam a realização da consulta de enfermagem em pacientes adultos submetidos a quimioterapia e o uso de instrumento de coleta de dados nessas consultas. Não houve restrição quanto à data de publicação; foram selecionados estudos nos idiomas português, inglês e espanhol.

### Critérios de exclusão

Estudos não disponíveis de maneira integral; estudos que não contemplavam o uso de instrumentos de coleta de dados na consulta de enfermagem.

#### Seleção dos estudos

Os estudos identificados pela busca foram importados para o software Rayyan<sup>10</sup>, onde foram identificadas e removidas as duplicatas. Realizou-se de maneira cega por dois revisores a seleção de artigos através da leitura do título, divergências foram resolvidas por um terceiro revisor. A próxima etapa foi a seleção dos artigos através da leitura dos resumos e a última etapa foi a seleção após leitura do texto completo. Todas as etapas foram realizadas por dois revisores de maneira cega, e divergências solucionadas por um terceiro revisor.

#### Extração de dados

Os dados dos estudos incluídos foram extraídos utilizando um instrumento formulado pelos pesquisadores em tabela *Microsoft Office Excel 2016* contendo as seguintes variáveis: nível de evidência dos estudos, título, autor, ano, país, tipo de estudo, metodologia, instrumento utilizado, resultados do estudo, conclusões.

## RESULTADOS

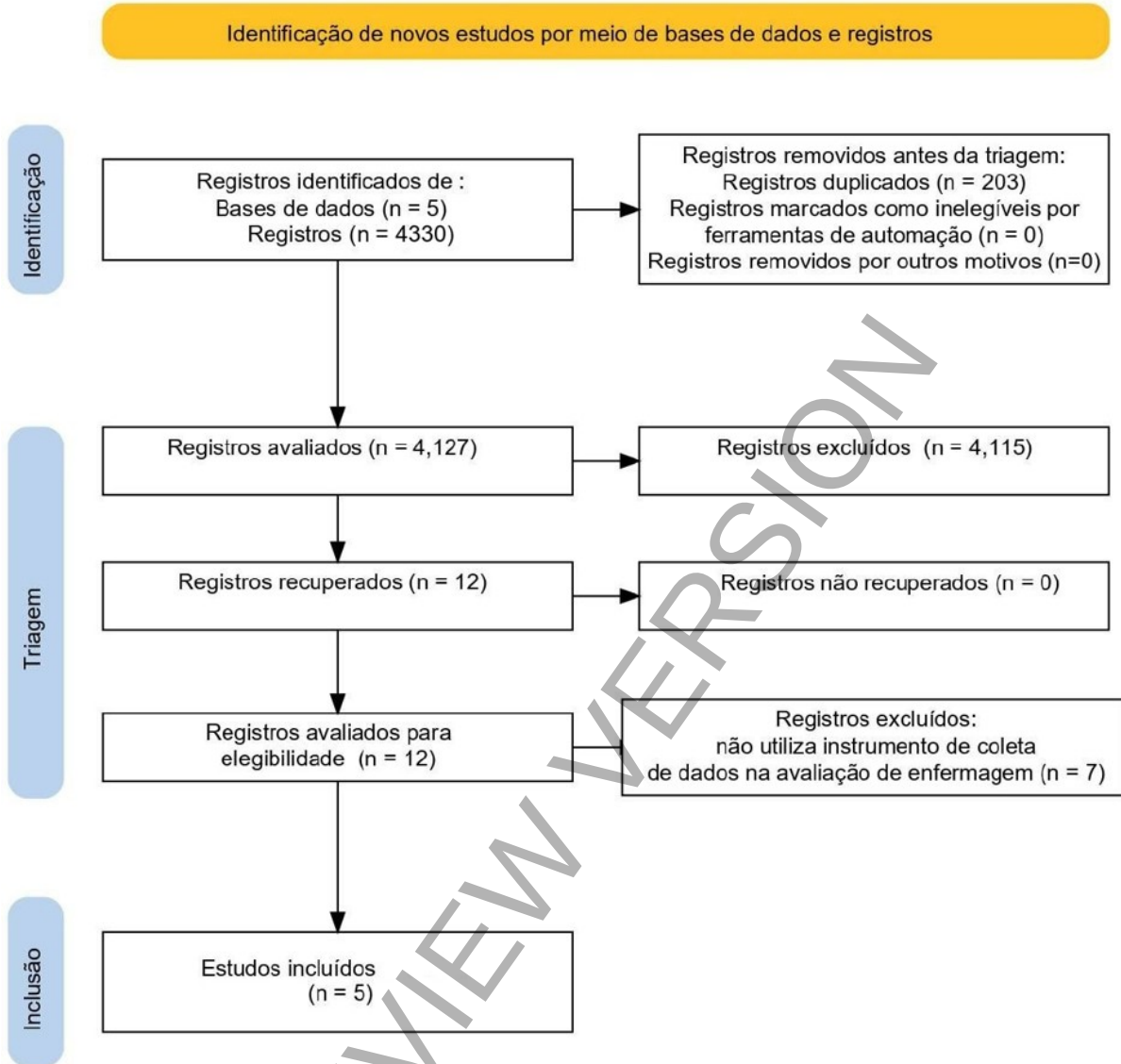
As buscas nas bases de dados utilizadas resultaram na identificação de 4.330 estudos, destes, 203 foram removidos por estarem duplicados. Após a realização da seleção por título e resumo, a amostra contou com 12 artigos selecionados para leitura integral, a amostra final da revisão contou com cinco estudos.

As datas de publicação variaram entre 2013 e 2020, com dois estudos publicados em 2020. O maior número de estudos foi encontrado no Brasil, com três trabalhos sobre o tema, um estudo foi realizado em Portugal e o outro na Costa Rica.

Dois estudos foram publicados em periódicos científicos e três eram teses de mestrado. Quanto à metodologia dos estudos, três foram trabalhos metodológicos para criação e validação de instrumentos de coletas de dados e dois foram estudos de investigação aplicada com implementação da CE nos serviços de oncologia.

De acordo com a classificação hierárquica de evidências da *Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ)*<sup>11</sup> que classifica o nível de evidência dos estudos de acordo com sua metodologia de 1 a 6, os estudos utilizados como base da presente revisão são classificados como nível 04 de evidência: estudos com delineamento não experimental como pesquisa descritiva correlacional, qualitativa e estudos de caso.

Segue abaixo o fluxograma de seleção dos estudos e o quadro que sintetiza os estudos utilizados nesta revisão.



**Figura 1**

Fluxograma de seleção de estudos

Elaboração própria com auxílio do software PRISMA *flow diagrams*<sup>12</sup>

O quadro a seguir apresenta as características dos estudos utilizados na revisão e sintetiza os resultados e considerações deles.

**Quadro 1**  
Síntese dos estudos

Autores, ano e país	Nome	Metodologia	Tipo de estudo	Resultados e discussão
<p>IG Cheloni, CC Souza, JVS Silva, PO Salgado, TCM Chianca. Brasil, 2021<sup>13</sup>.</p>	<p>Construção e validação de instrumento para coleta de dados de enfermagem em ambulatório de quimioterapia</p>	<p>Metodológico, construção e validação de instrumento</p>	<p>Artigo científico</p>	<p>Construção e validação de um instrumento para consulta de enfermagem à indivíduos submetidos a quimioterapia baseado na Teoria das necessidades básicas de Wanda Horta. A construção do instrumento visa contribuir para coleta de dados em ambulatórios de quimioterapia, buscando valorização profissional e excelência no cuidado ao paciente.</p>
<p>GS Tolentino; ARC Bettencourt; SM Fonseca. Brasil, 2019<sup>14</sup>.</p>	<p>Construção e validação de instrumento para consulta de enfermagem em quimioterapia ambulatorial</p>	<p>Metodológico, construção e validação de instrumento</p>	<p>Artigo científico</p>	<p>Validação de 02 instrumentos: Consulta e admissão de enfermagem. O instrumento é um norteador do Processo de Enfermagem, não deve ser visto como substituto do raciocínio clínico.</p>
<p>YMO Santos. Brasil, 2019<sup>15</sup>.</p>	<p>Consulta de enfermagem em quimioterapia antineoplásica: validação de instrumento de coleta de dados</p>	<p>Metodológico, construção e validação de instrumento</p>	<p>Tese de mestrado</p>	<p>Revisão e validação de instrumento de coleta de dados para 1ª CE à adultos e idosos em quimioterapia baseado na teoria do autocuidado de Dorothea Orem. O uso adequado do instrumento possibilita controle das reações adversas, melhora da qualidade de vida e cuidado de enfermagem integral.</p>

<p>SCG Pedro. Portugal, 2013<sup>16</sup>.</p>	<p>Implementação da consulta de enfermagem para atendimento da mulher em tratamento de quimioterapia numa unidade de mama</p>	<p>Investigação aplicada com implementação da CE</p>	<p>Relatório final de estágio em mestrado</p>	<p>Implementação do manual de CE em um centro privado de tratamento a pacientes com CA de mama. Após 08 consultas teste, todas as pacientes avaliaram estar satisfeitas com a consulta de enfermagem. A CE é importante para alcançar padrões de qualidade nos cuidados de enfermagem, são pilares da qualidade a promoção do bem-estar e autocuidado.</p>
<p>EL Little; KV Rodríguez. Costa Rica, 2020<sup>17</sup>.</p>	<p>Proyecto: Creación de una consulta de enfermería oncológica especiallizada en la unidad de quimioterapia del Hospital Calderón Guardia</p>	<p>Investigação aplicada com implementação da CE</p>	<p>Tese de mestrado</p>	<p>Implementação da CE, foram atendidas 10 pacientes em início de tratamento quimioterápico, realizaram-se 04 consultas; ao fim das mesmas todas as pacientes melhoraram seu autocuidado.</p>

Elaboração própria

## DISCUSSÃO

Entre os cinco estudos que compuseram a amostra, três referiam-se a construção e validação de instrumentos de avaliação ao paciente em quimioterapia, o que demonstra preocupação dos enfermeiros em fundamentar e operacionalizar o cuidado, visto que a obtenção de informações acerca do paciente respalda o julgamento clínico e as intervenções propostas pelo enfermeiro nas próximas etapas do PE.<sup>13, 14, 15</sup>

Os instrumentos criados foram baseados nas teorias de enfermagem de Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda Horta e na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. As teorias de enfermagem são uma série de conceitos que descrevem o padrão da realidade, elas surgiram em 1960 buscando estabelecer as bases da enfermagem científica.<sup>18</sup>

A teoria das NHB de Wanda Horta baseia-se na teoria da motivação humana de Maslow que traz 03 princípios: equilíbrio - o

universo se mantém em homeostase decorrente das interações de equilíbrio entre os indivíduos; adaptação: os indivíduos buscam o equilíbrio a partir das interações com o meio externo; holismo - o todo não é apenas a soma das partes, mas o conjunto delas. Horta também utilizou as denominações de João Mohana para definir necessidades em nível psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual.<sup>18</sup>

Entende-se então que existe uma hierarquia das necessidades que modulam o comportamento humano, certas necessidades humanas devem ser atendidas de maneira prioritária. A teoria das NHB visa atender o ser humano em suas necessidades básicas afetadas, para quando possível, tornar o paciente independente para realizar o autocuidado.<sup>18</sup>

A Teoria do autocuidado de Dorothea Orem define o autocuidado como o desempenho de ações que o indivíduo realiza em seu benefício para manter a vida, a saúde e o bem-estar. Ela dá destaque a necessidade do engajamento do paciente, para que ele, em conjunto com a família e comunidade assumam responsabilidades no desenvolvimento de seu cuidado em direção a melhoria da qualidade de vida e saúde.<sup>15</sup>

Os estudos de validação são primordiais para promover a acurácia dos fenômenos observados na prática, os instrumentos analisados neste trabalho foram validados através da avaliação de *experts* tendo como base o Modelo de Validação de Fehring. O modelo estabelece critérios com pontuações, para enquadrar-se como especialista, o avaliador tem de alcançar no mínimo cinco pontos, são exemplos de critérios e pontuações: mestrado em enfermagem - 4 pontos, Experiência clínica recente na área estudada - 1 ponto.

Verifica-se que os instrumentos para avaliação ao paciente são formulados com rigor científico, visando aperfeiçoar a prática clínica do enfermeiro, porém, a baixa quantidade de literatura encontrada nesta revisão denota uma subutilização dos mesmos no contexto de pacientes em quimioterapia. Cheloni<sup>13</sup> destaca que ao atuar como enfermeiro em um centro de oncologia, a atuação resumia-se a seguir os protocolos de infusão de quimioterapia, o que limitava o cuidado do enfermeiro e trazia até mesmo inquietações quanto ao papel dessa classe profissional.

Santos<sup>15</sup> aborda em sua tese as diversas toxicidades que podem acometer o paciente oncológico, tais como gastrointestinal, cardiológica e neurológica. Na toxicidade gastrointestinal a presença de sintomas como náuseas, disgeusia e xerostomia são comuns. O uso do instrumento de coleta de dados na CE favorece a identificação desses sintomas e direciona as ações do enfermeiro para prevenção e tratamento deles.

Diante disso, verifica-se o benefício de consultas guiadas por instrumento de coleta de dados, pois os registros fornecem dados que ajudam no estabelecimento do plano de cuidados e na construção da

evolução de enfermagem que é um fator importante na continuidade da assistência.<sup>13</sup>

Dois dos estudos abordaram a implementação da CE em serviços especializados em quimioterapia ambulatorial. Ambos os trabalhos contemplaram em sua implantação de CE o uso de instrumentos de coleta de dados. Os estudos utilizaram como referencial a teoria de Dorothea Orem, que diz que o ser humano tem habilidades próprias para se auto cuidar; em ambientes ambulatoriais é utilizado o sistema de Apoio-educação, onde o paciente realiza seu cuidado e o enfermeiro utiliza métodos de ajuda para promover o desenvolvimento pessoal e ensinar.<sup>16</sup>

A CE é uma estratégia efetiva para que o enfermeiro realize sua função de facilitar, potencializar e restaurar a capacidade do ser humano de se autocuidar.<sup>5</sup> A capacidade de autocuidado no tratamento oncológico quimioterápico é fundamental visto que o próprio regime terapêutico pode causar reações adversas.

Para a implementação da consulta, Pedro<sup>16</sup> acompanhou a realização de CE em centros que tinham essa prática instaurada para pacientes em início de tratamento, a pesquisadora realizou um diário de campo com os aspectos abordados nas consultas e posteriormente desenvolveu seu Manual de orientação ao enfermeiro na CE à mulher com Câncer de mama em tratamento de quimioterapia.

Little et al<sup>17</sup> em seu projeto primeiramente acompanharam CE em serviços que já a dispunham, a exemplo de ambulatório de estomias, também realizaram entrevista com dez enfermeiros e vinte pacientes acerca dos problemas e necessidades associados ao cuidado de enfermagem no ambulatório de quimioterapia. Os enfermeiros relataram como problema a falta de um espaço adequado para realização de atendimento aos pacientes, já os pacientes queixaram-se de falta de unanimidade entre as informações prestadas e relataram a necessidade de receber mais informações sobre a doença.

Iniciou-se então a implementação da CE, que englobou as seguintes etapas: 1. avaliação - histórico de enfermagem avaliação física, aplicação das escalas de GoldBerg, Karnosfky e estado nutricional; 2. diagnóstico de enfermagem; 3. plano de cuidados de acordo com as necessidades e problemas encontradas; 4. execução e intervenção - definição de metas e fornecimento de material didático; 5. avaliação - analisa-se a assimilação de informações pelo paciente.<sup>17</sup>

Os estudos de implementação de consultas tiveram em suas metodologias fundamentação teórica, pesquisa de campo e formulação de materiais/instrumentos. Nota-se que houve preocupação das pesquisadoras em atender necessidades práticas dos profissionais e pacientes visando um cuidado de qualidade que respondesse às suas necessidades de saúde.

Consultas de enfermagem bem estruturadas trazem satisfação e benefícios verificáveis aos pacientes. No estudo de Pedro<sup>16</sup>, onde foram realizadas CE à oito pacientes em início de QT, as pacientes avaliaram os aspectos abordados na consulta por escala de Lickert de “muito insatisfeito” a “muito satisfeito”, todos os aspectos alcançaram avaliação máxima pelas pacientes. Já no estudo de Little et al.<sup>17</sup>, dez pacientes foram atendidas em CE inicial ao tratamento e CE de seguimento, após a realização delas foi avaliado que as pacientes atendidas não foram internadas por complicações relacionadas a QT durante o tratamento, apresentaram adesão adequada ao regime terapêutico, comparecendo a todas as consultas médicas, de enfermagem e exames laboratoriais.

A CE é uma ferramenta que auxilia os pacientes na adaptação de sua condição de saúde, promovendo informação e assessoramento de diversos aspectos do tratamento, além de criação de vínculo e ponto de referência durante o tratamento, favorecendo um cuidado integral<sup>17</sup>. O suporte educacional fornecido na CE pode englobar diversos aspectos como a quimioterapia e seus efeitos adversos, manejo de sintomas, sinais de alarme nos quais deve-se buscar atendimento hospitalar, cuidados com dispositivos venosos, cuidados com infusores domiciliares. Objetiva-se através desse suporte minimizar internações desnecessárias e otimizar o autocuidado do paciente.<sup>17</sup>

Em geral, os estudos apresentam limitações, tais como validação restrita ao

conteúdo, ausência de aplicabilidade multicêntrica, falta de avaliação de confiabilidade e impacto em desfechos clínicos. Apesar disso, são iniciativas que visam aperfeiçoar a prática clínica dos enfermeiros e promover uma avaliação sistematizada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem esforços para criação e implementação de instrumentos de coleta de dados para consulta de enfermagem em pacientes submetidos à quimioterapia em regime ambulatorial, verifica-se a falta de estudos utilizando esses instrumentos de maneira abrangente e contínua para uma descrição das consultas e dos benefícios alcançados.

A realização de CE é uma atividade privativa do profissional enfermeiro, é indispensável em contextos de regimes terapêuticos complexos, como a quimioterapia. É importante que os profissionais e instituições operacionalizem essa atividade de modo sistematizado, para garantir assistência de qualidade aos pacientes e aprimoramento das atividades de enfermagem.

O presente estudo tem como contribuição demonstrar os benefícios da realização da consulta de enfermagem com avaliação

bem estruturada, através do uso de instrumentos de coleta de dados, indicando a necessidade de mais estudos sobre a temática.

Como limitação, o estudo apresenta uma baixa amostra, diminuindo a capacidade de análises mais aprofundadas.

PREVIEW VERSION

## REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). O que é câncer? [Internet]. 2022 [acesso em 24 out 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>.
2. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>.
3. Silveira FM, Wysocki AD, Mendez RD, Pena SB, Santos EM, Malaguti-Toffano S, et al. Impacto do tratamento quimioterápico na qualidade de vida de pacientes oncológicos. Acta Paul Enferm. [Internet]. 2021 [acesso em 24 out 2024];34:eAPE00583. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00583>.
4. Bonassa EM, Gato MI, Rodrigues LA. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 5. ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Atheneu; 2023.
5. Jesus LA, Costa LEL, Oliveira MG, Souza VRS, Silva GTR, Cordeiro ALAO, et al. Ensino da consulta de enfermagem na formação do enfermeiro: estudo bibliométrico. Cogitare Enferm. [Internet]. 2022 [acesso em 24 out 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.84473>.
6. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Diário Oficial da União. 2024 jan 23;74(1).
7. Oliveira PF, Oliveira PP, Silveira EAA, Fonseca DF, Schlosser TCM, Martins QCS. Instrumento para consulta de enfermagem domiciliar com paciente oncológico: construção e validação. Acta Paul Enferm. [Internet]. 2022 [acesso em 24 out 2024];35. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02587>.
8. Peters MDJ, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. Int J Evid Based Healthc. [Internet]. 2015 [cited 2024 Oct 24];13(3). Available from: <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000050>.
9. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med. [Internet]. 2018 [cited 2024 Oct 24];169(7). Available from: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
10. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. Syst Rev. [Internet]. 2016

- [cited 2024 Oct 24];5:210. Available from: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>.
11. Galvão CM. Níveis de evidência. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2006 [acesso em 21 fev 2026];19(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>.
  12. Haddaway NR, Page MJ, Pritchard CC, McGuinness LA. PRISMA2020: an R package and Shiny app for producing PRISMA 2020-compliant flow diagrams, with interactivity for optimised digital transparency and Open Synthesis. *Campbell Syst Rev.* [Internet]. 2022 [cited 2024 Oct 24];18(2):e1230. Available from: <https://doi.org/10.1002/cl2.1230>.
  13. Cheloni IG, Souza CC, Silva JVS, Salgado PO, Chianca TCM. Construção e validação de instrumento para coleta de dados de enfermagem em ambulatório de quimioterapia. *REAS.* [Internet]. 2021 [acesso em 24 out 2024];13(2):e5676. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e5676.2021>.
  14. Tolentino GS, Bettencourt ARC, Fonseca SM. Construção e validação de um instrumento para consulta de enfermagem em quimioterapia ambulatorial. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2019 [acesso em 24 out 2024];72(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0031>.
  15. Santos YMO. Consulta de enfermagem em quimioterapia antineoplásica: validação de instrumento de coleta de dados [dissertação de mestrado]. Aracaju: Universidade Federal de Sergipe; 2019.
  16. Pedro SCG. Implementação da consulta de enfermagem para atendimento da mulher em tratamento de quimioterapia numa unidade de mama [relatório de estágio de mestrado]. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 2013.
  17. Little EL, Rodríguez KV. Proyecto: creación de una consulta de enfermería oncológica especializada en la unidad de quimioterapia del Hospital Calderón Guardia [trabalho final de investigação aplicada de mestrado profissional]. Costa Rica: Universidade da Costa Rica.
  18. Silveira RCP, Robazzi MLCC. Avaliação de enfermagem ao adulto e idoso e teoria das necessidades humanas básicas: uma reflexão. *Rev Enferm UFPE On Line.* [Internet]. 2014 [acesso em 21 fev 2026];8(10). Disponível em: <https://doi.org/10.5205/reuol.6039-55477-1-ED.0810201430>.

## Notas de autor

[juliam Maia58@hotmail.com](mailto:juliam Maia58@hotmail.com)

## Información adicional

*redalyc-journal-id: 5057*



**Disponible en:**

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104121>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc  
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante  
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la  
academia

Júlia Maia Lima Rodrigues, Elciane Falcão de Mesquita,  
Luz Marina Alfonso Dutra, Cláudia Regina Biancato Bastos  
**Instrumento de avaliação de enfermagem em consultas  
aos indivíduos submetidos a quimioterapia**

Nursing assessment tool for consultations with individuals  
undergoing chemotherapy

Herramienta de valoración de enfermería para consultas con  
personas sometidas a quimioterapia

*Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*  
vol. 18, 14895, 2026

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
rpcfo@unirio.br

**ISSN-E:** 2175-5361

**DOI:** <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14895>



**CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE**

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-  
CompartirIgual 4.0 Internacional.**